



## Contrato de Autonomia Relatório Anual de Progresso



**Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria**  
**2013/14 – 2015/16**  
**(Prorrogado até 31/08/2020)**

**Ano Letivo**  
**2018/2019**

# *Índice*

<i>Introdução/Enquadramento</i>	2
<i>1. Cumprimento dos objetivos operacionais</i>	3
<i>2. Avaliação do Plano de Ação Estratégico</i>	9
<i>3. Avaliação dos demais Compromissos</i>	18
<i>4. Evolução dos resultados escolares e do abandono escolar</i>	22
<i>Conclusões</i>	26

## ***Introdução***

Dando cumprimento ao disposto no artigo 8º da Portaria nº 265/2012, de 30 de agosto, foi elaborado o presente relatório anual de progresso, referente ao Contrato de Autonomia, celebrado por este Agrupamento de Escolas e o Ministério da Educação e Ciência, em vigor entre os anos letivos de 2013/2014 e 2015/2016 e prorrogado por tempo indefinido.

Tendo em conta que foi efetuada uma avaliação global da implementação do Contrato de Autonomia no final da sua vigência (ano letivo de 2015/2016), e que muitas medidas e alguns objetivos operacionais perderam significado e atualidade, optou-se, tal como já sucedeu no ano letivo transato, por elaborar um relatório mais focado neste ano letivo de 2018/2019. No último capítulo deste relatório, apontaremos algumas propostas de reformulação dos objetivos operacionais que, no quadro atual, deixaram de ter significado. A avaliação das diversas medidas e atividades previstas, dos resultados obtidos, metas alcançadas e objetivos concretizados, e ainda o grau de cumprimento dos compromissos assumidos teve por base as seguintes fontes e instrumentos de avaliação:

- (i) Grelhas de monitorização de medidas educativas implementadas no Agrupamento.
- (ii) Atas de conselhos de turma e conselho de docentes.
- (iii) Relatórios das estruturas intermédias e das equipas de implementação de planos de ação estratégica.
- (iv) Resultados de avaliação interna e externa (MISI, ENES/ENEB e estatísticas da DGE)
- (v) Documentos reguladores do funcionamento do Agrupamento
- (vi) Plano de formação e respetivos relatórios

Para esta avaliação, parte-se do elenco dos objetivos operacionais e do plano de ação estratégica definido pelo Agrupamento para o triénio da vigência do Contrato de Autonomia, apresentando-se, de seguida, os resultados possíveis obtidos no ano letivo de 2018-2019 tomando como referência os resultados do ano letivo imediatamente anterior ao início do contrato (2012-2013) para uma análise do progresso da consecução dos objetivos.

1. *Cumprimento dos objetivos operacionais (cláusula 2ª):*

Objetivo operacional		Valor de partida		Valor contratualizado	Valor atingido		Grau de concretização %		Recursos	Estratégias/ Ações desenvolvidas/ sugestões de melhoria/ observações
Manter a <b>taxa de abandono</b> escolar, no ensino regular, <b>próxima do valor zero.</b>		3.47 %		± 0%	0%		100%		Recursos humanos, equipamentos (desportivo, audiovisual e interativo e lúdico).	Diversificação da oferta educativa e formativa; atividades de ocupação de tempos livres no espaço escolar (desporto escolar, clubes, rádio escolar, biblioteca...); implementação de diversas medidas promotoras do sucesso educativo, conforme detalhado abaixo; maior aproximação do Agrupamento à comunidade e envolvimento dos Encarregados de Educação.
Avaliação interna	Aumentar a taxa global de sucesso escolar <b>em 2 %</b> , mantendo a proximidade à média nacional. *Fonte: Misi	Ensino Básico*		+ 2%	Ensino Básico* 2018-2019		>100%		Crédito horário	Implementação de diversas medidas promotoras do sucesso educativo no âmbito do PNPSE e do projeto Sucesso+ (Apoios pedagógicos acrescidos e individualizados em várias disciplinas do ensino básico e secundário, da educação especial e apoio prestado pela psicóloga escolar, tutorias, coadjuvâncias a Português e a Matemática nos 9º anos. Os resultados da escola permanecem acima dos resultados nacionais. No global (ensino básico e secundário) verificou-se uma melhoria significativa relativamente ao ano de partida.
		UO: 93,47	N: 89,62		UO: 98,8	N: 95,5				
	Ensino Sec.*		+ 2%	Ensino Sec.* 2018-2019		>100%				
UO: 76,16	N: 81,61	UO: 92,9		N: 85,2						
Aumentar a taxa global de níveis 4 e 5 em 3%. Fonte: Quadros de excelência		70 alunos: 12,86%		+3%	97 Alunos 20,3% 2018/2019		137 %		Painel digital, Quadro de Excelência, prémios, patrocínios de entidades locais.	Diversificação das modalidades e instrumentos de avaliação; maior valorização do domínio da oralidade na avaliação das línguas; continuação da política de valorização do sucesso; implementação da flexibilidade curricular no 1º, 5º, 7º e 10º ano (Quadros de excelência, painel digital, dia do diploma, atribuição de prémios, participação em projetos nacionais e internacionais que visam promover a excelência, projeto Ler+, concurso de leitura bilingue, concursos de soletração Programa Erasmus +, projeto Ilídio Pinho, etc. Estes dados abrangem, tal como nos últimos dois anos letivos, os alunos dos 3º e 4ºanos.
13	Aumentar, em 2%, a	12/13	Média	+ 2%	18/19	Média	Índice de	Crédito horário,	Continuação da implementação de medidas promotoras do	

<b>média</b> das classificações das provas finais do ensino básico obtida pela totalidade dos alunos internos. *dados referentes a 2014/15	Global		Global	variação	Tempos de estabelecimento.		sucesso: coadjuvâncias, apoios educativos, aulas de preparação para as provas finais e testes de avaliação de acordo com o modelo de prova. O valor relativo ao ano letivo de 2018/2019 reporta-se apenas ao 9º ano, uma vez que é atualmente o ano de escolaridade em que são realizadas provas finais. Relativamente ao valor de partida, verifica-se uma melhoria bastante acima dos 2 pontos percentuais em 2018/2019.				
	4º	52,12	4º*	-----							
	6º	50,45	6º*	-----							
	9º	52,12	9º	56,8	109,0						
<b>Diminuir, em 2%,</b> a diferença entre a média das classificações internas de frequência e a média das classificações das <b>provas finais</b> e dos <b>exames nacionais</b> obtidos pela totalidade dos alunos internos. *valor de base referente só ao 9º ano	Ensino Básico	- 2%	Ensino Básico 2018/2019	116,3		Crédito horário, Tempos de estabelecimento.	As estratégias utilizadas (apoios educativos e tutorias, coadjuvâncias a Português e Matemática (9ºanos); apoio de preparação para provas finais; apoios disciplinares às disciplinas objeto de exame no Ensino Secundário; testes de avaliação de acordo com o modelo de prova) surtiram efeito no que se refere à evolução dos resultados, quer internos, quer externos, no Ensino Básico, tendo-se verificado grande adesão dos alunos aos apoios de preparação para provas finais. A diferença verificada nas classificações a nível do Ensino Secundário é, sobretudo, devida aos resultados em dois exames nacionais, onde a inexistência da componente prática/laboratorial nos exames pesa nos resultados obtidos nos respetivos exames, explicando, pelo menos em parte, o hiato existente.				
	2012/13 *0,43		0,50								
	Ensino Sec.	Ensino Sec. 2018/2019	171,4								
	2,8	4,8									
Assegurar que os resultados obtidos pelos alunos do agrupamento, nas provas finais e nos exames nacionais, não sejam inferiores à média nacional nesses exames em mais de 5%.	Ens.Bas	Ens. Sec	Dife- rença	Ens.Bas	Ens. Sec	EB Agrup 111.4	ES Agrup 102.9	Os supramencionados .	Da análise dos resultados, verifica-se uma evolução bastante positiva nos resultados do ensino básico e do ensino secundário, quer na escola, quer a nível nacional, relativamente ao ano de início do Contrato. Este ano letivo de 2018-2019, no ensino básico, a diferença é residual e no ensino secundário, a diferença é ligeiramente superior, mas deve-se sobretudo a duas disciplinas em que os resultados da escola, tal como os nacionais, foram mais reduzidos.		
	Agrupamento	2,55	10,03	nega-tiva ≤ 5%	Agrupamento					2,84	10,32
	Nacional	2,49	9,47		Nacional	2,88	10,76			Variação 97	Variação 91
	Diferença %	0,02	0,06		Diferença %	-0,01	-0,04				
Criar grupos de trabalho de controlo interno dos resultados académicos, no sentido de aferir	0	Não especi- ficado	20 grupos	+100%		Docentes, ferramentas digitais (moodle e		Monitorização dos resultados académicos internos e externos; elaboração de relatórios periódicos e anuais; reformulação de estratégias consoante os resultados			

a eficácia das estratégias implementadas.					email institucional)	alcançados e eficácia das mesmas. No ano letivo 2016-2017, no âmbito do PNPSE, criação de mais quatro grupos de trabalho para monitorização das quatro medidas do plano de ação estratégico. Além disso, existem 5 grupos por ciclo (incluindo pré-escolar) para monitorização da evolução dos resultados internos, um grupo de monitorização no âmbito do projecto Sucesso+ e grupos para análise da evolução dos resultados externos por disciplina, no 9ºano, 11º e 12º anos. Para este efeito, são usadas ferramentas estatísticas e diversas fontes: dados do Misi, do ENEB e ENES, publicações do ministério, pautas, atas e relatórios. Este ano letivo, foi também criado um grupo para monitorização/avaliação dos resultados dos alunos que usufruíram de planos de medidas universais no âmbito do DL nº 54/2018, cujos dados irão servir de suporte ao acompanhamento por parte da EMAEI.
Proporcionar pelo menos um momento anual de formação para pessoal docente e não docente e para encarregados de educação e alunos, em articulação com os centros de formação da região e	Não especificado	4 (1 x4)	PD: 35 PND: 5 Alunos: 8 EE – 6  Dados relativos ao ano de 2018/2019	+100%	Formadores creditados e não creditados, centros de formação, associação de pais, instituições locais, regionais e nacionais e projectos internacionais (Erasmus+)	Celebração de protocolos/parcerias; ações de formação para docentes, não docentes, pais/ encarregados de educação e alunos, consoante o público-alvo, no âmbito de diversos domínios: TIC, utilização de programas informáticos específicos, robótica, indisciplina, educação inclusiva, segurança, primeiros socorros, ambiente, flexibilidade curricular, avaliação, relação pedagógica e resolução de conflitos, educação para a saúde, violência no namoro, educação sexual, competências parentais, entre outros. No ano de 2018/2019 continua a verificar-se grande diversidade de formação e o aumento de intervenientes a nível da dinamização das ações.
Adequar as ofertas educativas e formativas (...) apresentando pelo menos uma candidatura anual a um percurso alternativo/ profissionalizante, (...) definida com os serviços competentes do	Não especificado	3	2013/14 (2) 2014/15 (3) 2015/16 (3) 2016/2017 (2)	+100%	Estatísticas do ministério, dados relativamente à empregabilidade, empresas da zona, orientação	Ao longo dos anos tem havido um esforço continuado de diversificar as ofertas educativas, adequando-as ao perfil dos alunos, de acordo com a orientação vocacional realizada. No ano letivo de 2018/2019, foram apresentadas 2 candidaturas novas referentes a dois cursos profissionais para turmas do 10º ano, e uma candidatura à continuação do

Ministério de Educação e Ciência.			2017/2018 (3) 2018/2019 (2)		vocacional	Curso de Educação e Formação, tipo 2.	
Estimular o envolvimento da comunidade na construção de instrumentos de autonomia através de consulta pública a realizar presencialmente e/ou <i>online</i> do Projeto Educativo, Regulamento Interno e Plano Anual de Atividades.	Não quantificável/especificado	Não especificado	Realização de consultas aos elementos da comunidade educativa	Concretizado	Página/ <i>facebook</i> do Agrupamento, Inquérito <i>online</i> , inquérito em papel, documentos estruturantes.	Continuação da divulgação da página/ <i>facebook</i> do Agrupamento junto da comunidade educativa; Realização de um inquérito em papel sobre o funcionamento das CAF das AAAF e dos refeitórios. Tendo em conta o atual enquadramento legislativo, a elaboração do Plano de Ação de Melhoria, resultante do processo de autoavaliação, bem como a sua monitorização e avaliação final do 1º ano de implementação, envolveu a comunidade educativa quer através da inclusão de elementos dos diferentes grupos profissionais na equipa, quer através da consulta dos diferentes públicos (assistentes operacionais, assistentes técnicos, encarregados de educação, alunos e docentes) <i>online</i> ou através de <i>checklist</i> . Houve ainda recolha de contributos de docentes e alunos com vista à elaboração do Plano de Ação Estratégica para a Cidadania.	
Monitorizar o percurso de <b>todos os jovens</b> estudantes que concluem a Escolaridade Obrigatória, de forma a averiguar, quem prossegue estudos ou se insere no mercado de trabalho.	Não especificado	100%	2018/19 25 alunos	Ensino Superior 24 Mercado Trabalho 1	100%	Listagem da DGES; listagens de contactos (telefone, internet).	Levantamento de dados oficiais de acesso ao ensino superior; estabelecimento de contactos personalizados (telefone, internet, presencial). Verifica-se o interesse, por parte dos alunos, em prosseguir estudos superiores.
Disponibilizar experiências de aprendizagem, que constituam fatores determinantes para desenvolver um paradigma de Aprendizagem ao Longo da Vida, proporcionando contactos com profissionais de diversas áreas.	Não especificado	Não especificado			100%	Locais de estágio, de realização de PIT e dos profissionais, recursos físicos e materiais.	Realização de estágios curriculares; implementação dos Planos Individuais de Transição (alunos com medidas adicionais ao abrigo do decreto-lei nº 54/2018); estabelecimento de contactos e protocolos com entidades empregadoras e visitas de estudo à indústria local; promoção e realização de experiências em contexto escolar com profissionais diversificados. Realização de uma Feira de Profissões com a participação de profissionais de diversas áreas; palestra dinamizada por

						profissionais da Ordem dos Engenheiros.
Proporcionar oportunidades para os alunos participarem em iniciativas culturais, de solidariedade, desportivas e ambientais ou outras, (...) mediante a participação em pelo menos um evento por aluno.	Não especificado	1 evento/ aluno	Pelo menos 3	+100%	Recursos humanos e materiais: Comunidade educativa (pessoal docente, discentes, pessoal não docente, famílias, encarregados de educação), livrarias, elementos e instituições da comunidade, autarquia	Comemoração do “Dia A” - salas e <i>ateliers</i> temáticos, laboratórios abertos, <i>ateliers</i> com artesãos da comunidade com trabalho “ao vivo”, animação (música, teatro, jogos diversos, etc.) e atividades desportivas -;Desporto Escolar; atividades no âmbito do projeto <i>Eco-Escolas</i> (de cariz ambiental e solidário); Realização da <i>Feira de Natal</i> com diversas atividades; realização da <i>Feira do Livro</i> ; comemoração do <i>Dia da Não Violência e da Paz, do Dia internacional da Tolerância, do Dia da Erradicação da Pobreza</i> e do Dia Internacional da Mulher; Comemoração do Carnaval com envolvimento da comunidade (turmas do Pré ao 7º ano, IPSS na área da infância e 3ª idade); atividades de robótica; de reciclagem; comemoração de efemérides ( <i>S. Martinho, etc.</i> ) e realização de visitas de estudo diversas.
Reduzir o número de ocorrências que justifiquem medidas disciplinares em 10%.	18	-10%	9	+100%	Gabinete de provedoria e ação disciplinar”, Diretores de turma, conselhos de turma, docentes, Jogo <i>Point to Point</i> e recursos materiais	No âmbito do PNPSE, continuou a ser implementado o jogo “ <i>Point to Point</i> ” (alunos dos 5º e 7º anos) destinado ao controlo da assiduidade, responsabilidade e pontualidade em sala de aula. À semelhança de anos anteriores, não se verificou qualquer processo disciplinar no 2º ciclo no presente ano letivo. Continua a registar-se uma diminuição generalizada de ocorrências. Quanto aos processos disciplinares instaurados, de referir que a maioria destes diz respeito a apenas dois alunos.
Consolidar práticas de articulação entre ciclos no aprofundamento da sequencialidade das aprendizagens mediante a realização de reuniões periódicas.	6 Reuniões anuais	Nº não especificado	9 Reuniões específicas e 4 atividades inter-ciclos (2018/2019)	+100%	Pessoal docente, Associação cultural, autarquia, alunos, recursos materiais	Realização de reuniões periódicas entre professores dos vários ciclos para planificação/ monitorização e avaliação de atividades curriculares e extracurriculares; Decorrentes das reuniões, foram realizadas diferentes atividades, quer curriculares, quer extracurriculares, tais como iniciação à programação, concursos educativos vários; atividades de promoção da leitura (Pré- 1º ciclo), comemoração <i>do 25 de Abril</i> , atividades de transição entre



						ciclos, entre outros.
Diversificar os mecanismos facilitadores da comunicação no Agrupamento, criando pelo menos duas novas formas de interação entre os diversos intervenientes.	Não especificado	$\geq 2$	Durante o período inicial de vigência do contrato de autonomia, foi concretizado a diversificação pretendida	-	Correio eletrónico institucional e de turma; painel digital, Placard Azul na Sala de Professores, GIAE online.	Na sequência dos progressos realizados nos últimos dois anos, houve generalização do uso do correio eletrónico institucional pela criação de grupos por departamento com armazenamento e partilha de informação em pastas; divulgação da informação interna ( <i>newsletter</i> , boletim informativo da biblioteca, documentos internos, eventos, etc.) através do correio eletrónico, do <i>moodle</i> , da página eletrónica do agrupamento, do painel digital e do Placard Fixo; uso do correio eletrónico da turma para facilitação da comunicação aluno-professor, D.T- família; generalização do uso do GIAE <i>online</i> .
Melhorar as relações da escola com o meio local envolvente, nomeadamente através do estabelecimento de duas novas parcerias e de divulgação de notícias e eventos escolares por via eletrónica.	Não especificado	2	3 2018/19	+100%	Parcerias com instituições e entidades, Protocolos, Profissionais diversos; meios de comunicação digitais.	2018/2019- Manutenção das parcerias com a ARS do Centro para o desenvolvimento do projeto “(In)dependências” e de outros no âmbito da Educação para a Saúde; rastreios visuais, ações relacionadas com a higiene oral e ações de sensibilização sobre temas pertinentes em parceria com entidades locais da área da saúde; protocolo com o IPL para realização de formação para pessoal docente; celebração de protocolos com entidades empregadoras para realização de estágios e experiências profissionais; celebração de protocolo de cooperação com a Câmara Municipal da Marinha Grande no âmbito do Plano de Desenvolvimento Desportivo, com a ADSER no âmbito das AEC, com o Sport Operário Marinhense no âmbito do ensino articulado; colaboração com os bombeiros e a proteção civil; difusão da informação através de meios digitais internos e para a comunicação social local/regional. Está previsto o estabelecimento de um protocolo com o CIDEI.

2. Avaliação do Plano de Ação Estratégico (cláusula 3ª):

Projetos/Atividades/Ações		Estratégias	Recursos/Parcerias	Grau de concretização	Sugestões de melhoria/Observações
Projeto Sucesso +	<b>Grupos homogêneos</b> nas disciplinas de Português e/ou Matemática no Ensino Básico.	Avaliação diagnóstica inicial em alguns anos escolares, repetida periodicamente para aferir os progressos realizados; lecionação paralela em grupos de nível na carga horária total da respetiva disciplina; realização de reuniões semanais/quinzenais dos docentes envolvidos para avaliação e planificação conjunta das atividades (implementação condicionada aos recursos disponíveis).	Docentes das disciplinas de Português e Matemática; crédito horário, Instrumentos de avaliação, compatibilidade de horários.	Totalmente atingido até 2015-2016	Tendo em conta o grande número de retenções habitualmente verificado no ano inicial do 3º Ciclo, optou-se por priorizar, no ano letivo sob apreciação, os grupos homogêneos nas turmas do 7º ano e em duas turmas do 8º ano às disciplinas de Português e Matemático. Esta estratégia acabou por surtir efeito, tendo-se verificado uma diminuição das retenções naquele ano escolar.
	<b>Coadjuvâncias nas disciplinas estruturantes</b> do 1º ciclo (4º e/ou 2º e/ou 3º anos) e 3º ciclo (9º ano).	Preparação e lecionação conjunta de um ou dois dos blocos semanais de Português e /ou Matemática, consoante os recursos disponíveis.	Docentes das disciplinas de Português e Matemática; crédito horário no âmbito do contrato de autonomia	Totalmente atingido no 9º ano	Tendo em conta a falta de recursos humanos, no ano letivo de 2018/2019, houve coadjuvâncias apenas no 9º ano a Português e Matemática. Apesar dos bons níveis de sucesso nas turmas do 1º e 2º ano no ano letivo transato, os recursos do PNPSE não foram atribuídos em 2018/2019, impedindo a implementação das coadjuvâncias naquelas anos de escolaridade em 2018/2019, com impacto negativo na aprendizagem dos alunos.
	<b>Coadjuvâncias na componente das expressões artísticas no</b>	Preparação e lecionação conjunta de um dos blocos semanais da respetiva componente, consoante os	----	Não Atingido	No ano letivo de 2018/2019 não foram concretizadas as coadjuvância na área das Expressões Artísticas devido à falta de recursos humanos.

<b>1º ciclo.</b>	recursos disponíveis.			
<b>Apoios Educativos</b> nas disciplinas estruturantes dos vários ciclos e nas disciplinas que revelem maiores níveis de insucesso no 3º ciclo e no Ensino Secundário.	Prestação de apoio educativo em pequeno grupo consoante indicação do docente que leciona a disciplina.	Docentes das diferentes disciplinas; crédito horário; tempos de estabelecimento	Parcialmente atingido	Esta medida foi concretizada com exceção do 1º ciclo onde se verificou escassez de apoios por falta de recursos humanos. Sugere-se a continuidade desta medida em anos posteriores dada a sua utilidade na superação de dificuldades diagnosticadas.
<b>Acompanhamento de tutor</b>	Acompanhamento de alunos no sentido de promover a sua integração efetiva na escola e a sua orientação educativa consoante indicação do Conselho de Turma.	Docentes; crédito horário, recursos materiais.	Totalmente atingido	Esta medida teve continuidade no ano letivo de 2018/2019 e destinou-se aos alunos que foram indicados em conselho de turma e concretizou-se em sessões individuais ou em grupos muito pequenos.
<b>Oficinas pedagógicas</b>	Desenvolvimento de atividades para reforço, consolidação e otimização de aprendizagens, tendo em vista a ocupação plena dos alunos.	Docentes; espaços físicos diversos; Recursos materiais	Parcialmente atingido	Neste ano de 2018/2019, foram desenvolvidas oficinas pedagógicas nas áreas das expressões artísticas e dramáticas, e das línguas (oficina de leitura e escrita; clube de teatro/música; oficina de línguas e atelier de artes), de acordo com a disponibilidade de recursos humanos. Estas foram complementadas com atividades lúdico-pedagógicas no polivalente e na biblioteca.
<b>Apoios diversos no âmbito da educação especial.</b>	Realização de atividades para reforço e/ou desenvolvimento de competências em áreas complementares/alternativas ao currículo.	Recursos humanos e materiais.	Totalmente atingido	Continuou-se a proporcionar, aos alunos que beneficiam de medidas /adicionais de apoio à aprendizagem e à inclusão ao abrigo do decreto-lei nº 54/2018, apoios diversos a nível individualizado, tendo em conta as suas características e necessidades específicas, que envolveram quer docentes da educação especial, quer docentes de outras áreas disciplinares.
<b>Apoios técnicos— especializados</b>	Acompanhamento psicopedagógico e psicológico e	Técnicos superiores; recursos materiais e físicos.	Totalmente atingido	Salienta-se que o aumento do número e técnicos superiores disponibilizados no âmbito

		aconselhamento a pais e professores por parte das Psicólogas Escolares; realização de sessões individuais ou de grupo de nutrição, de terapia da fala, de psicologia e de mediação de conflitos no âmbito do PICIE; realização de sessões de terapia da fala, de psicologia e de psicomotricidade no âmbito do protocolo com o CRI; realização de sessões de reabilitação neuropsicológica/ psicoterapia financiadas pela Segurança Social para alunos que beneficiam de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão.			do projeto intermunicipal de combate ao insucesso foi muito positivo.
	<b>Projeto “Ciência a brincar”</b> no pré-escolar e/ou no 1º ciclo.	Implementação da AEC “Ciências e Experiências”; desenvolvimento de atividades de Ciências Experimentais.	Docentes das áreas das ciências experimentais e recursos materiais.	Totalmente atingido	A oferta da AEC “Ciências e Experiências” foi concretizada para todos os alunos do 1º ciclo
	<b>Quadro de mérito no 1º ciclo.</b>	Apuramento e divulgação à comunidade dos melhores alunos, por ano de escolaridade.	Regulamento do quadro de mérito; resultados escolares; recursos humanos e materiais.	Totalmente atingido	Esta medida insere-se nos esforços desenvolvidos para a aproximação das práticas dos diversos ciclos de ensino e, por motivos de ordem pedagógica, limita-se ao 3º e 4º ano de escolaridade.
<b>“Caminhos para um futuro com</b>	<b>Percursos alternativos no Ensino Básico e Ensino Profissionalizante no Ensino Secundário.</b>	Avaliação/auscultação dos interesses dos alunos, concertação da oferta em sede de rede escolar, estabelecimentos de parcerias	Dados relativamente à empregabilidade, Estatísticas do ministério, empresas da zona, inquéritos, orientação escolar e profissional.	Totalmente atingido	A dimensão do Agrupamento dificulta a diversificação da oferta profissionalizante, contudo tem sido possível adequar a oferta às necessidades do mercado laboral da zona. No ano letivo de 2018/2019 foi concretizada

	com empresas locais e regionais e apresentação de candidaturas anuais.			uma oferta profissionalizante no Ensino Básico (curso CEF de “Empregado/a de Restaurante e Bar”) e outra a nível do no Ensino Secundário (Curso Profissional de “Técnico de Desporto “ e “Técnico de Eletrotecnia”).
<b>“Vamos pensar as profissões”</b> (público alvo: alunos do 8º ano).	Realização de atividades para fomentar o desenvolvimento vocacional dos alunos do 8º ano de escolaridade, desenvolvidas ao longo de um período letivo, em colaboração com o Diretor de Turma no âmbito da oferta complementar do Agrupamento.	Psicóloga Escolar, Diretores de Turma, recursos materiais.	Totalmente atingido até ao ano letivo 2016/17	No ano letivo de 2018/19 esta ação não pôde ser implementada por falta de recursos humanos (psicólogas em meio horário e alargamento das funções em consequência da criação da EMAEI). Contudo, considera-se importante a manutenção de atividades que promovam o desenvolvimento vocacional dos alunos, preferencialmente ao longo de todo o percurso escolar, quer mediante a ação direta, quer indireta, dos técnicos.
<b>“Ser ativo: explorar para decidir”</b> (público alvo: alunos do 9º ano).	Realização de atividades destinadas a fomentar o desenvolvimento vocacional e apoiar a tomada de decisão dos alunos. Dinamização de atividades promotoras do autoconhecimento e do mundo das profissões, bem como de sessões de apoio aos pais.	Psicóloga Escolar; Diretores de Turma; recursos materiais	Atingido	As atividades propostas visam promover o autoconhecimento e o conhecimento do mundo das profissões, bem como apoiar a tomada de decisão refletida.
<b>“ Rumo ao futuro”</b> (público alvo: alunos do Ensino Secundário) a desenvolver pontualmente ao longo do ano letivo.	Realização de atividades (visitas de estudo, sessões de esclarecimento e programas estruturados) dirigidas aos alunos do secundário com vista a desenvolver e/ou consolidar as opções vocacionais.	Diretores de turma; Psicóloga Escolar; entidades externas e profissionais diversos	Totalmente atingido	Todos os alunos do ensino regular e do ensino profissional tiveram oportunidade de participar nas atividades desenvolvidas neste âmbito (Feira das Profissões, Sessão de esclarecimento da Ordem dos Engenheiros, Conversa com um Biólogo e exposição e workshops no âmbito da atividade “ <i>Inspiring Future</i> ”). Considera-se importante a intencionalização de atividades de aproximação ao mundo laboral já realizadas no âmbito disciplinar, bem como a possibilidade de implementar a atividade de <i>job</i>

					<i>shadowing</i> junto dos alunos do Ensino Secundário.
Desenvolvimento da Cidadania	<p><b>Programa estruturado e sequencial para fomentar a disciplina.</b></p> <p>Programa a desenvolver ao longo do 3º ciclo.</p>	<p>Desenvolvimento de um projeto colaborativo de prevenção da indisciplina em sala de aula, iniciado em 2013/3014 com as turmas do 7º ano, centrado na figura do diretor de turma, prevendo estreita articulação com o conselho de turma e os encarregados de educação. No ano letivo 2014/2015, foi implementado junto das turmas do 8º ano de escolaridade com enfoque no desenvolvimento de hábitos e métodos sistemáticos de estudo e de trabalho. No ano letivo de 2015/16, deu – se relevo à melhoria dos resultados escolares dos alunos.</p>	<p>Diretores de Turma; restantes docentes do Conselho de Turma, material de desgaste, prémios, patrocínios</p>	<p>Totalmente atingido</p>	<p>O programa anterior deu lugar no ano letivo de 2016/2017 a uma medida de promoção da disciplina no âmbito do PNPSE, a qual foi concretizada por meio de um jogo, “<i>Point to Point</i>”, em que eram pontuadas as turmas dos 5º e 7º anos relativamente à pontualidade, responsabilidade e comportamento com afixação dos resultados atingidos por turma e semana e atribuição de prémios periódicos. Esta medida continuou a ser implementada no ano letivo sob apreço.</p>
	<p><b>Vamos Combater a Indisciplina.</b></p> <p>Fonte: <i>Registos das Evidências de Indisciplina do Agrupamento</i></p>	<p>Criação e implementação de um projeto de gabinete do provedor da disciplina.</p>	<p>Docentes; material de desgaste.</p>	<p>Totalmente atingido</p>	<p>Considera-se positiva a atuação do gabinete, no ano letivo de 2018/19, o Agrupamento continuou a fazer um esforço para a afetação de recursos humanos no sentido de cobrir a maior parte do horário dos alunos. No entanto, é importante uma seleção criteriosa de docentes afetados ao gabinete, com perfil adequado às funções.</p>
	<p><b>Ações de sensibilização</b></p>	<p>Dinamização de ações de sensibilização; participação em projetos no âmbito da saúde promovidos por outras instituições.</p>	<p>Docentes, psicóloga; técnicos externos ao Agrupamento; recursos materiais e físicos</p>	<p>Totalmente atingido</p>	<p>No âmbito do Projeto de Educação para a Saúde, as boas práticas já experimentadas anteriormente foram replicadas e houve oportunidade de aprofundar a parceria com a área da Saúde, consubstanciada na</p>

					implementação do projeto (In)dependências”. Tal como previsto, o projeto “+Contigo” voltou a ser implementado em 2018/19 para os alunos do 8º ano.
	<b>+ saúde + escola = crianças felizes</b> (projeto em parceria com entidades regionais e locais)	Desenvolvimento de ações de sensibilização e de atividades no âmbito da saúde e bem-estar.	Docentes; instituições de saúde locais, técnicos externos ao Agrupamento; recursos materiais	Totalmente atingido	As regras básicas para hábitos de vida saudáveis associados a uma melhor qualidade de vida do ponto de vista da saúde, continuaram a ser o enfoque, neste ano letivo de 2018/2019, conforme detalhado no relatório PESES e noutros documentos. Destaca-se, neste contexto, o <i>Projeto Gerações</i> desenvolvido com alunos do pré-escolar e destinado a trabalhar as emoções básicas por meio de histórias.
	<b>Desporto e saúde de mãos dadas</b>	Criação de um quadro de mérito desportivo com o intuito de promover hábitos de vida saudável.	Docentes; material de desgaste e prémios.	Totalmente atingido	Este ano letivo de 2018/2019 voltaram a ser distinguidos vários alunos no quadro de mérito desportivo.
<b>Articulação e Comunicação</b>	<b>Articulação e sequencialidade curricular</b>	Criação do Conselho de Articulação e Sequencialidade Curricular (CASC) para a coordenação da concretização da articulação curricular entre as várias disciplinas e ciclos de ensino.	Docentes; recursos materiais	Totalmente atingido	O Agrupamento continuou a consolidar as práticas de articulação entre ciclos com um nível de consecução bastante satisfatório. Contudo, o conselho de articulação (CASC), como figura organizacional, não se revelou como uma mais-valia nas práticas de articulação, pelo que foi extinto.
	<b>Conselho de Ano</b> (1º ciclo)	Realização de reuniões mensais por ano de escolaridade.	Docentes; recursos materiais	Totalmente atingido	Todas as reuniões previstas foram realizadas.
	<b>Conselhos de grupo disciplinar</b> (2º e 3º Ciclos e Ensino secundário)	Realização de reuniões semanais/quinzenais por grupo.	Docentes; disponibilidade horária; recursos materiais	Totalmente atingido	O trabalho colaborativo semanal ou quinzenal (conforme o grupo disciplinar) manteve-se, e em alguns casos aprofundou-se, tendo sido bastante profícuo.

<b>Conselho de articulação de atividades curriculares e de enriquecimento curricular</b>	Realização de reuniões periódicas.	Docentes; recursos materiais	Totalmente atingido	Tal como no ano letivo anterior, deu-se continuidade à realização periódica de reuniões de articulação entre os professores titulares de turma do 1º ciclo e os professores e/ou técnicos das atividades de enriquecimento curricular.
<b>Moodl@ndo</b>	Utilização progressiva da plataforma <i>Moodle</i> como veículo de comunicação intra-departamental e professor-aluno.	Docentes; computadores; internet.	Totalmente atingido	A plataforma <i>Moodle</i> foi este ano letivo menos utilizada, sobretudo entre professores, em virtude da generalização do correio eletrónico institucional com a criação de grupos por departamento que facilitam a comunicação e a partilha de materiais. Contudo, continua a ser utilizada para facilitar a comunicação professor-aluno-professor.
<b>“AGIR”</b>	Criação de uma agência de informação (AGIR) Agência Gestora de Informação Regular, para comunicação e divulgação das ações em curso e dos documentos referenciais do Agrupamento, reforçando o uso da sua página eletrónica.	Docentes; recursos materiais; computadores; internet.	Totalmente atingido até 2016/17	A comunicação/divulgação das ações decorridas no Agrupamento foi concretizada e difundida pela responsável da página electrónica. A AGIR foi extinta a partir do ano letivo de 2017/2018, uma vez que se considerou ineficaz após a criação do correio eletrónico institucional. No entanto, a página do Agrupamento continua a ser utilizada para divulgação de informação relevante e notícias de eventos, entre outros, embora a escassez de recursos humanos tenha dificultado a dinamização adequada da página.
<b>Informação na hora</b>	Reforço do uso do correio eletrónico como meio preferencial de informação; Alargamento do circuito de divulgação da informação a um responsável do pessoal não docente promovendo a eficiência e a eficácia do serviço; Utilização de um Painel digital para divulgação de informações úteis;	Docentes; computadores; internet.	Totalmente atingido	O correio eletrónico tornou-se o meio preferencial para a comunicação oficial. Paralelamente, foram divulgados todos os eventos realizados na página electrónica e através do boletim da Biblioteca. Há uma assistente operacional que participa ativamente no circuito interno de comunicação interno entre a Direção e os docentes. O painel digital continua a ser utilizado para a divulgação de notícias de destaque do



		Alargamento do circuito de divulgação da informação (boletim informativo da biblioteca do Agrupamento) aos Pais e Encarregados de Educação.			Agrupamento. Importa acrescentar que, pelos motivos acima referidos, a divulgação da informação na página eletrónica nem sempre é atempada.
Envolvimento com o meio	<b>Escola e comunidade lado a lado</b>	Consolidação de parcerias com instituições locais (autarquia, bombeiros, associações desportivas e culturais- Industrial Desportivo Vieirense e BIP-, instituições de solidariedade social) e outras para desenvolvimento de ações conjuntas, empréstimo de instalações, cedência de transportes e de recursos.	Representantes do Agrupamento e das Instituições locais, equipamento e recursos materiais	Totalmente atingido	O Agrupamento continuou as parcerias com as instituições locais já existentes, tendo realizado atividades conjuntas, conforme referido no ponto 1. Estas parcerias permitiram também a utilização de instalações, de materiais/equipamentos diversos, de transportes e de outros recursos, nomeadamente humanos, que tem sido muito profícua.
	<b>Escola + Comunidade= +Formação</b>	Estabelecimento de parcerias com instituições e empresas para realização da formação em contexto de trabalho e outros tipos de formação.	Representantes do Agrupamento e de outras Instituições.	Totalmente atingido	O Agrupamento continuou a estabelecer parcerias com as instituições e empresas locais e regionais, quer recebendo estagiários quer enviando alunos para formação em contexto de trabalho, como também para o desenvolvimento de formação no âmbito da saúde e segurança, conforme mencionado no ponto 1.
	<b>“Dia A”</b>	Comemoração do Dia do Agrupamento incluindo a realização do Sarau cultural e Desportivo promovendo a participação da comunidade.	Docentes; alunos; pais e encarregados de educação; pessoal não docente; material manipulável, de desgaste, desportivo e informático; equipamento de som e Informático; laboratórios.	Totalmente atingido	Conforme referenciado no ponto 1, esta iniciativa já se tornou uma referência na comunidade, repetindo-se anualmente. No presente ano letivo voltou a não ser possível realizar as iniciativas de cariz ambiental por não haver condições de segurança devido às consequências das catástrofes naturais ocorridas em 2017 e 2018.
	<b>Pais + envolvidos = Pais + esclarecidos</b>	Realização de ações de sensibilização e esclarecimento direcionadas a pais e	Docentes; material de desgaste; computadores; internet; técnicos convidados.	Totalmente atingido	Este ano foram realizadas, mais uma vez, ações de sensibilização para pais e encarregados de educação sobre várias

		encarregados de educação.			temáticas dinamizadas pelas psicólogas do Agrupamento, pelos docentes, pela Associação de Pais, por profissionais da saúde no âmbito de projetos específicos, assim como sessões de esclarecimento acerca do percurso escolar dos discentes e outros de igual pertinência, conforme é feita alusão no ponto 1 deste documento.
	<b>Crescer sendo solidário</b>	Promoção e desenvolvimento de atividades no âmbito da solidariedade social.	Comunidade educativa; outros recursos consoante a ação a desenvolver.	Totalmente atingido	As atividades de cariz solidário continuaram a ter impacto no Agrupamento, sendo maioritariamente dinamizadas pelos professores de E.M.R.C. e coadjuvadas por outros docentes, conforme supramencionado no Ponto 1 e em relatórios anteriores. Salienta-se o facto de funcionarem no nosso Agrupamento diversos pontos de recolha de materiais a reciclar.
	<b>Valorizando o mérito</b>	Realização de cerimónia de entrega de prémios no âmbito do quadro de mérito criado ao abrigo do Estatuto do Aluno em vigor e do quadro de mérito desportivo.	Docentes; recursos materiais; computadores; internet; patrocínios de entidades externas à escola	Totalmente atingido	Esta cerimónia, realizada anualmente, no início de cada ano letivo, tem contribuído para aumentar a motivação dos alunos para o estudo e, conseqüentemente, melhorar a qualidade do sucesso. Esta iniciativa contribui ainda para que haja uma maior visibilidade dos bons resultados académicos.

### 3. Avaliação dos demais Compromissos (cláusula 5):

<b>Compromissos</b>	<b>Estratégias/Atividades</b>	<b>Recursos/Parcerias</b>	<b>Grau de concretização</b>	<b>Sugestões de melhoria/Observações</b>
1. Garantir o serviço público de educação.	Promoção das Atividades de Enriquecimento Curricular; existência de uma biblioteca com centro de recursos, inserida na rede de bibliotecas escolares; biblioteca e ludoteca num dos estabelecimentos do 1º ciclo Disponibilização da Componente de Apoio à Família no Pré-escolar e 1º ciclo (AAAF e CAF); reforço alimentar para alunos carenciados; garantia de fornecer refeições a todas as crianças/alunos do Agrupamento; oferta de natação como atividade desportiva no âmbito da expressão físico-motora/ educação física.	Docentes, cantina, bufete, ASE, famílias, técnicos, autarquia, IDV, Ministério da Educação	Totalmente atingido	O agrupamento, mediante as estratégias referidas, tem evidenciado um esforço continuado de melhoria do serviço público de educação, que o distingue e diferencia face a outras instituições de ensino.
2. Efetuar um ensino eficaz e de qualidade.	Consultar as estratégias e atividades desenvolvidas no âmbito do Plano de Ação Estratégica, com destaque para o Projeto Sucesso +, promoção da disciplina, a articulação entre ciclos e a monitorização dos resultados.	Docentes, créditos horários diversos, recursos materiais e físicos, entre outros referidos no ponto 2	Atingido	<i>Vide</i> Taxas de transição (pontos 1 e 4).
3. Promover a melhoria progressiva da qualidade do ensino, dos processos e da respetiva organização, numa perspetiva de desenvolvimento e modernização da escola.	Implementação dos sumários electrónicos; facilitação do acesso à informação por parte dos encarregados de educação e pais; supervisão e acompanhamento das práticas pedagógico-didáticas através do trabalho colaborativo e da partilha de boas práticas; melhoria da monitorização das aprendizagens e das melhorias obtidas mediante análise documental, comunicação dos resultados e eventual reajustamento.	Internet, programa de sumários, GIAE <i>online</i> , documentos de registo, comunicação informal, relatórios de projetos e de análise de resultados	Totalmente atingido	Os sumários eletrónicos fazem parte do dia-a-dia do Agrupamento e continuou a verificar-se em 2018/2019 um aprofundamento da supervisão pedagógica e da partilha das boas práticas, tendo sido envolvidos praticamente todos os docentes.

<p>4. Aumentar a diversidade e quantidade de recursos, tornando-os acessíveis a um maior número de alunos, conforme disponibilidade financeira.</p>	<p>Adequação dos espaços físicos e equipamentos da cozinha, refeitório e instalações sanitárias; adequação do mobiliário das salas de aula; melhoramentos dos espaços exteriores (pré-escolar e 1º ciclo); apetrechamento da biblioteca com livros, material didático e lúdico.</p>	<p>Recursos financeiros, Autarquia, verbas obtidas através de projetos internacionais</p>	<p>Parcialmente atingido</p>	<p>Neste ano letivo, foram também realizados melhoramentos nas escolas do 2º, 3º ciclo e secundário. O envolvimento da Autarquia possibilitou o fornecimento de novos recursos nas escolas do 1º ciclo. Foi também possível obter novos recursos digitais por meio de verbas de projetos internacionais para utilização principalmente pelos alunos dos 1º e 2º ciclos.</p>
<p>5. Desenvolver esforços no sentido de atenuar as diferenças de condições de trabalho nas diferentes unidades do Agrupamento em articulação com a autarquia.</p>	<p>Promoção da utilização generalizada dos <i>emails</i> institucionais; alargamento do programa de gestão de alunos e de sumários electrónicos ao Pré-escolar e ao 1º ciclo; apetrechamento das salas do 1º ciclo com equipamento informático.</p>	<p><i>Email</i> institucional, programas informáticos, equipamentos informáticos, ligação à internet Autarquia,</p>	<p>Totalmente atingido</p>	<p>O correio eletrónico institucional e os sumários eletrónicos foram implementados em todo o Agrupamento/ níveis de ensino.</p>
<p>6. Garantir uma gestão eficaz e eficiente das verbas transferidas pelo Ministério da Educação e Ciência, através do seu Gabinete de Gestão Financeira, bem como das obtidas através do Orçamento de Compensação e Receita, no âmbito do presente contrato, no respeito pelo quadro legal em vigor.</p>	<p>Apresentação de propostas fundamentadas e documentadas aquando da apresentação do orçamento e extra-orçamento; rentabilização dos lucros do refeitório para remodelação dos espaços de cozinha e refeitório, Candidatura a projetos do Fundo Social Europeu (POPH/POCH) e candidatura a outros projectos financiados de âmbito nacional/ internacional; angariação de fundos através de parcerias com entidades locais</p>	<p>Edital de candidaturas; Entidades nacionais, internacionais e locais (Bollinghaus, Intermarché, Farmácia Guerra Pedrosa)</p>	<p>Totalmente atingido</p>	<p>O Agrupamento propõe-se continuar a gerir de forma eficiente as verbas e outros meios de angariar fundos à sua disposição.</p>

<p>7. Realizar anualmente a autoavaliação, com divulgação dos resultados obtidos e das metas alcançadas no sítio eletrónico da escola.</p>	<p>Análise dos resultados escolares (por ciclo, grupo disciplinar, disciplina, e, nas circunstâncias em que ocorre avaliação externa, por comparação entre resultados internos e externos e entre estes e a média nacional). Inquérito de perceção enviado às entidades com as quais o agrupamento estabelece relações mais próximas, elaboração, aplicação e tratamento de questionários (pessoal docente, não docente, alunos e encarregados de educação).</p>	<p>Grelhas de registo, questionários, relatórios, Página do Agrupamento, Centro de Formação Leirimar</p>	<p>Totalmente atingido</p>	<p>Foram elaborados todos os relatórios referentes à autoavaliação do Agrupamento.</p>
<p>8. Gerir racionalmente os recursos humanos do quadro do Agrupamento e outros que nos termos do presente contrato nos venham a ser concedidos.</p>	<p>Elaboração criteriosa da distribuição de serviço do pessoal docente permitindo a mobilidade entre ciclos, rentabilizando o tempo e o serviço atribuído conforme o crédito horário disponível. Distribuição do serviço não docente tendo por base a adequação individual ao serviço e a mobilidade entre serviços. Atribuição de funções inerentes aos serviços administrativos diversificadas comuns aos vários assistentes técnicos por forma a rentabilizar os serviços. Atribuição, às psicólogas atualmente a exercer no Agrupamento, de funções de avaliação /acompanhamento psicopedagógico de alunos e realização de atividades de formação. Atribuição de outras funções de carácter formativo e organizacional, relacionadas com os SPO e outros aspetos da vida do Agrupamento à psicóloga do quadro.</p>	<p>Direção Recursos humanos</p>	<p>Totalmente atingido</p>	<p>O rigor na gestão dos recursos humanos tem facilitado a organização e funcionamento das várias estruturas do agrupamento. A escassez de crédito horário concedido condiciona a distribuição dos recursos humanos de acordo com as necessidades do Agrupamento.</p>
<p>10. Promover a formação de pessoal docente, não docente, discente e pais e encarregados de educação, centradas nas necessidades</p>	<p>Auscultação e/ou levantamento das necessidades de formação dos diversos elementos da comunidade educativa. Articulação com o Centro de Formação e outras entidades/formadores no sentido de</p>	<p>Centros de formação (Leirimar e outros), formadores, questionários e fichas de inscrição.</p>	<p>Totalmente atingido</p>	<p>O relatório do Plano de Formação do Agrupamento espelha a diversidade da oferta formativa que se tem revelado bastante</p>

do agrupamento, em articulação com os centros de formação.	ajustar as ofertas formativas às necessidades sentidas. Monitorização periódica da formação realizada e produção de relatório anual.			enriquecedora na construção de novas práticas.
11. Promover a participação voluntária dos pais e encarregados de educação, potenciando a sua adesão a programas de envolvimento das famílias na vida da escola.	Desenvolvimento de atividades festivas que promovem o envolvimento ativo das famílias, a saber: <i>Dia A; Feira de Natal; Carnaval; festas de final de ano, Dia do Diploma, Programa Erasmus +</i> , entre outras.	Recursos humanos e físicos, entidades /instituições locais, Programa Europeu	Totalmente atingido	As atividades desenvolvidas têm promovido a aproximação das famílias à escola e a articulação de estratégias que visam a consecução de objetivos comuns.
12. Cumprir e fazer cumprir os princípios e disposições do presente contrato.	Exercício de uma liderança eficaz e eficiente. Gestão eficiente dos recursos. Constituição de grupos de trabalho com vista à monitorização dos diversos compromissos.	Direção do agrupamento, lideranças intermédias, recursos humanos, materiais e financeiros.	Totalmente atingido	

4. *Evolução dos resultados escolares e do abandono escolar:*

Indicadores	Quadros estatísticos									Sugestões de melhoria / Observações	
Taxas de transição por ano de escolaridade	Taxas de transição por ano de escolaridade (%) Fonte: MISI										
	Ano letivo	2011/2012	2012-2013	2013-2014	2014-2015	2015- 2016*	2016-2017	2017-2018	2018-2019		
	1ºano	100	100	100	100	100	100	100	100		
	2ºano	88,6	95,1	94,9	94,1	94,23	96,50	98	95,7		
	3ºano	98,5	95	100	96,6	96,15	100	100	100		
	4ºano	100	95,4	100	98,3	100	100	100	100	*Dados da 1ªfase,	
	5ºano	97,1	96,9	95,3	98,3	98,38	100	100	100	retirados do MISI	
	6ºano	100	95,7	93,4	100	98,24	98,4	100	100		
	7ºano	84,6	75,6	81,7	90,1	92,75	82	77,6	97,3		
	8ºano	94,6	87,7	91,3	92,3	85,93	90	87,6	100		
	9ºano	82,7	94,6	100	85	95	88,5	92,2	97,9		
	10ºano	77,59	84,6	97,4	84,1	86,84	95,2	77,3	95,5		
	11ºano	86,05	87	100	97,6	100	95,7	100	100		
	12ºano	54,35	65	67,4	80,6	78,57	95,7	100	100		
	Prof.	96	100	100	100	100	100	50	80,8		
CEF	-	-	-	-	-	-	-	94,7			

Ciclo de ensino	Quadro de excelência							
	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
<b>1º Ciclo</b>	1 (1,72%)	3 (1,34%)	2 (5%)	7 (12,1%)	14 (13,20%)*	16 (15,68%)*	15 (14,28%)*	9 (11,11%)*
<b>2º Ciclo</b>	28 (19,71%)	32 (22,86%)	31 (25,41%)	33 (27,27%)	27 (22,13%)	31 (25,20%)	42 (32,30%)	34 (29,31%)
<b>3º Ciclo</b>	19 (7,88%)	18 (8,11%)	24 (10,57%)	24 (12,24%)	31 (15,89%)	21 (11,05%)	26 (13,82%)	26 (13,26%)
<b>Secundário</b>	22 (13,66%)	24 (18,6%)	37 (26,62%)	32 (21,62%)	30 (21,42%)	38 (28,14%)	34 (44,15%)	28 (32,94%)
<b>Total</b>	<b>70</b> <b>(12,86%)</b>	<b>77</b> <b>(10,49%)</b>	<b>94</b> <b>(15,51%)</b>	<b>96</b> <b>(17,70%)</b>	<b>102</b> <b>(18,11)</b>	<b>106</b> <b>(19%)</b>	<b>117</b> <b>(23,4%)</b>	<b>97</b> <b>(20,29%)</b>

\*Estes valores referem-se aos alunos do 3º e 4º anos do 1º ciclo, por oposição aos anos anteriores em que apenas se contabilizou os alunos do 4º ano.

Relativamente à qualidade de sucesso, designadamente a taxa global de níveis 4 e 5, utiliza-se como indicador a estatística relativa aos quadros de excelência, uma vez que somente os alunos com média de classificação igual ou superior a 4,5 no Ensino Básico, e 16 valores arredondados à unidade no Ensino Secundário, podem integrar os referidos quadros.

Disciplinas	Classificações obtidas	4º Ano				6º Ano				9º Ano								
		2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016**	2016/2017	2017/2018	2018/2019	
Português	UO	3,79	2,45	3,125	3,26	3,2	2,66	2,78	3,32	3,0	2,66	2,78	3,27	2,8	2,9	3,2	3	3
	Nacional	---	2,45	3,11	3,28	2,95	2,6	2,895	2,975	2,7	2,4	2,8	2,9	2,85	2,9	3,3	3,4	
Matemática	UO	3,06	2,75	2,53	3,01	2,9	2,38	2,74	3,1	3,2	2,54	2,65	2,59	2,4	2,5	2,4	2,6	
	Nacional	---	2,85	2,805	2,98	2,7	2,45	2,365	2,55	2,7	2,2	2,65	2,4	2,35	2,65	3,1	3,2	

\*resultados obtidos nas provas de aferição  
\*\*Os resultados referem-se apenas ao 9º ano dado que no presente ano letivo não houve provas finais (4º e 6º anos).



Disciplinas	Resultados	FQ. A	Bio/Geo	Macs	Geo A	Filos.	Mat A	Port	Hist A	Ver também pontos 1 e 2 do presente relatório.	
		11ºano	11ºano	11ºano	11ºano	11ºano	12ºano	12ºano	12ºano		
Ano letivo											
2011-2012	UO	7,7	11,3	11,8	11,7	---	9,3	10,9	*	Ver também pontos 1 e 2 do presente relatório.	
	Nacional	8,1	9,8	10,6	10,7	----	10,4	10,4	*		
2012-2013	UO	7,4	9,1	11,1	12,7	----	9,1	9,3	11,5		
	Nacional	8,1	8,4	9,9	9,8	----	9,7	9,8	10,6		
2013-2014	UO	9,3	11,8	12,3	12,2	---	8,3	13,7	9,2		
	Nacional	9,2	11	10	10,5	----	9,2	11,6	9,9		
2014-2015	UO	11,1	8,8	13,1	11,4	----	11,9	12	11		
	Nacional	9,9	8,9	12,3	11,2	----	12	11	10,7		
2015-2016	UO	8,7	9,7	9,5	12,6	---	8,6	11,2	9,7		
	Nacional	11,1	10,1	11,4	11,3	----	11,2	10,8	9,5		
2016-2017	UO	9,6	9,9	11,8	12,7	----	8,1	11,6	11,8		
	Nacional	9,9	10,3	10,1	11	---	11,5	11,1	10,3		
2017-2018	UO	12,3	11,2	---	---	13,5	10,4	11,8	11,5		
	Nacional	10,6	10,9	--	---	11,1	10,9	11	9,5		
2018-2019	UO	8,5	9,2	-----	-----	10,3	10,9	12,7	----		
	Nacional	10,0	10,7	----	-----	9,8	11,5	11,8	-----		
											Não se verificou abandon

Taxa de abandono escolar	Ciclo de Escolaridade	Abandono Escolar														o escolar neste ano letivo de 2017/2018
		2012-2013		2013-2014		2014-2015		2015-2016 <sup>1</sup>		2016-2017		2017-2018		2018-2019		
		Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº de alunos	%	Nº alunos	%	
	Pré - Escolar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Ensino Básico	1	0,41	1	0,44	4	1,183	1	0,19	0	0	1	0,19	0	0	
	Ensino Secundário	13	8,13	2	1,44	1	0,645	1	0,71	0	0	0	00	0	0	
Nº de procedimentos disciplinares	Ciclo de ensino	Processos disciplinares							Ver também pontos 1 e 2 do presente relatório.							
		2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019								
	Pré-escolar	0	0	0	0	0	0	0								
	1º Ciclo	0	4	2	0	0	0	1								
	2º Ciclo	1	2	4	2	9	0	0								
	3º Ciclo	16	8	7	4	4	4	4								
	Secundário	1	0	0	0	0	0	4								
	<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>6</b>	<b>13</b>	<b>4</b>	<b>9</b>								
<b>Outros</b>																

<sup>1</sup> Os dados relativos ao presente ano ainda não se encontram disponíveis no MISI, sendo assim recorreu-se aos dados do JPE.

## ***Conclusões***

Tendo em conta que, após seis anos, muitas das medidas e dos objetivos previstos inicialmente neste contrato de autonomia perderam significado por deixarem de ser atuais e por terem dado lugar a outras ações, considerou-se neste relatório o que foi continuado neste ano letivo e o que foi desenvolvido de novo, eliminando-se o que foi descontinuado ou o que nunca foi concretizado, por razões várias, em 2018-2019, tal como havia sido referido no relatório do último ano letivo. O conjunto destas ações/medidas será listado no fim deste relatório.

Avaliar o grau de concretização dos compromissos assumidos em 2013/2014 numa escola como a atual em constante mudança é, pois, uma tarefa difícil, não só porque essa avaliação já foi efetuada no final da vigência do contrato, mas sobretudo porque foram implementadas novas medidas. De qualquer modo, o Agrupamento cumpriu na globalidade os compromissos assumidos.

Atendendo à diversidade e complexidade dos objetivos por abrangerem várias vertentes, e não sendo possível proceder a uma análise detalhada de todos no presente documento, optou-se por apresentar conclusões na sua globalidade, com relevo para aqueles, cujos resultados foram mais significativos para a melhoria da dinâmica do Agrupamento.

Tendo como horizonte a excelência de resultados e a melhoria contínua da formação e do desempenho dos recursos humanos, o Agrupamento continuou a implementar e a desenvolver um conjunto de ações, envolvendo os diferentes intervenientes da comunidade educativa, algumas das quais tiveram continuamente resultados bastante positivos.

Conforme se verifica nos pontos 1 e 4 deste relatório, o abandono escolar foi, neste ano letivo, inexistente nos vários ciclos de ensino.

Por outro lado, verifica-se, na globalidade de todos os ciclos de ensino, uma evolução positiva quer na percentagem do sucesso escolar, quer na qualidade desse mesmo sucesso, o que é notório no aumento crescente de alunos que integram os quadros de excelência. Para esta melhoria, muito contribuíram as medidas implementadas no Agrupamento para a promoção do sucesso escolar.

Salienta-se, também, a quantidade e a variedade formativa proporcionada, o que contribuiu fortemente para o desenvolvimento de competências a nível pessoal, social e profissional dos vários elementos da comunidade educativa.

Um outro aspeto a assinalar prende-se com o facto de o Agrupamento ter fomentado o envolvimento e a participação das várias estruturas da comunidade através da recolha de sugestões/propostas e da realização de inquéritos presenciais e/ou *online* na construção de instrumentos de autonomia, o que foi notório quer na elaboração dos documentos estruturantes, quer no âmbito do processo de avaliação interna do Agrupamento. Para isso, foi importante a continuação dos grupos de trabalho para monitorizar e avaliar as práticas do Agrupamento e,

também, a diversificação dos mecanismos facilitadores da comunicação, através do reforço do correio eletrónico e da página do Agrupamento e, também, da continuação do uso do *Facebook*, como meio de comunicação, embora estes últimos dois, em 2018-2019, não tenham sido amplamente dinamizados dada a escassez de recursos humanos.

As práticas de articulação, além de contribuírem para que a aprendizagem seja um percurso sequencial e progressivo, são fundamentais para a comunicação e partilha de informações pedagógicas relevantes. Conforme mencionado acima, foi extinto o Conselho Coordenador de Articulação e Sequencialidade (**CASC**), estrutura que se revelou ineficaz, por se considerarem mais profícuas as reuniões periódicas interciclos promovidas pela Direção, nas quais participam todos os docentes de cada ciclo. O mesmo acontece com a Agência de Gestão de Informação Regular (AGIR), uma vez que se considerou ineficaz após a criação do email institucional, o qual permite maior circulação da informação.

O trabalho colaborativo, a supervisão pedagógica e a partilha de boas práticas entre docentes continuaram a ser práticas aprofundadas ao longo deste ano letivo de 2018/2019, o que muito tem contribuído para uma prática letiva mais inovadora com o conseqüente e inevitável benefício para os alunos. Refletindo e partilhando em conjunto, os docentes mais fácil e positivamente influenciam a aprendizagem dos alunos. De referir que o pressuposto, quer no DL nº 55/2018, quer no DL nº 54/2018, quer ainda no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais vem reforçar a necessidade de um trabalho colaborativo de professores por forma a que o processo de ensino- aprendizagem facilite a articulação das aprendizagens, a inclusão e, conseqüentemente, a formação integral dos alunos.

Por último, importa refletir sobre as oportunidades formativas e as aprendizagens realizadas pelos alunos, afinal o verdadeiro fundamento da escola, concluindo-se que, no Agrupamento, são cada vez mais proporcionadas aos alunos experiências de aprendizagem tão diversas quanto significativas para um desenvolvimento pessoal, social e profissional equilibrado.

Seguidamente, apresentamos a listas das acções que foram eliminadas e/ou serão reformuladas em futuros relatórios de avaliação do contrato de autonomia.

Assim, são referidas as acções que foram implementadas com sucesso durante o período inicial de vigência do contrato de autonomia e que, tal como mencionado no último relatório, foram retiradas em 2018-2019, por terem sido integradas no âmbito de outras medidas, pelas razões acima referidas ou por dificuldades na gestão dos recursos humanos afetos à acção. As acções seguintes foram eliminadas no relatório atual, tal com o enunciado no relatório de 2017/18:

- “Regras sempre à mão”;
- Projeto “Ensinar para apoiar”;
- “Experimentando com os avós”;
- “Continuar a aprender mesmo em momentos de lazer”.